

## EDITORIAL

### *Editorial*

Neste número da Revista COCAR, temos o prazer de apresentar aos leitores sete artigos, dois relatos de pesquisas e uma resenha.

O primeiro artigo, intitulado **Matemática, História e Compreensão**, escrito por John Andrew Fossa, do Departamento de Matemática da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e docentes dos Programa de Pós-Graduação em Educação e Programa de Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática da UFRN, aborda a temática relacionada com os usos da História da Matemática no processo de ensino-aprendizagem de Matemática. Neste contexto destaca duas possibilidades de uso da História da Matemática: como agente de formação cultural da humanidade e como agente de formação cognitiva em sala de aula e nos apresenta resultados de uma investigação sobre as vantagens do uso da História da Matemática para a elaboração de atividades de cunho construtivista para o ensino da Matemática.

O segundo artigo, intitulado **Estudos Culturais, Currículo e Formação de Professores na Amazônia**, escrito por Josenilda Maria Maués da Silva do Instituto de Educação da Universidade Federal do Pará (UFPA), vinculada à linha de Pesquisa em Currículo e Formação de Professores do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPA, nos apresenta um conjunto inflexões temáticas e teórico-metodológicas que tem balizando a sua trajetória de pesquisa em educação, no contexto amazônico, em diálogo com o campo dos Estudos Culturais. A autora explora as possibilidades do tratamento da experiência da diferença tal como vivida por diferentes grupos, incluindo, no âmbito da pesquisa educacional, vozes de grupos pouco sondados por essas investigações. Do ponto de vista metodológico trata a abordagem dos modos pelos quais os sujeitos narram suas histórias acerca da escolarização, de sua formação e como constroem suas experiências pessoais e profissionais.

O artigo seguinte de autoria de Maria de Jesus da Conceição Ferreira Fonseca, que é docente do Departamento de Ciências Naturais e do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado da Universidade do Estado do Pará (UEPA), intitulado **Construindo uma Agenda de Pesquisa em Educação Científica, Ambiental e Saúde: A Experiência do Núcleo de Estudos em Educação Científica, Ambiental e Práticas Sociais – NECAPS**, socializa o percurso que o NECAPS, do Centro de Ciências Sociais e Educação- CCSE, da UEPA tem realizado para consolidar sua agenda de pesquisa em Educação Científica, Ambiental e Saúde na Amazônia Paraense. A autora, por meio de uma pesquisa documental, apresenta os caminhos e as ações de pesquisas realizadas no Necaps entre 1996 a 2007; verifica os processos de interlocução das pesquisas executadas e em andamento com as áreas de atuação do Núcleo e avalia a contribuição das pesquisas desenvolvidas para produção do conhecimento nas áreas de Educação Científica, Ambiental e Saúde.

O próximo artigo, de Iran Abreu Mendes, do Departamento de Matemática e do Programa de Educação e Programa de Ensino de Ciências Naturais Matemática da UFRN, é denominado **Ensino de Conceitos Geométricos, Medidas e Simetria**: por uma Educação (Etno) Matemática com Arte, nos informa sobre os resultados de um estudo sobre a geometria presente nos ornamentos geométricos da arte, considerando a sua importância como um eixo gerador da matemática escolar, realizando uma reflexão sobre uma experiência realizada com professores de Matemática e estudantes de licenciatura em Matemática e destacando algumas possibilidades de exploração de princípios da arte no ensino de geometria.

O quinto artigo, **A Escola é para todos? Indagações pertinentes**, de autoria de Nilda de Oliveira Bentes, que é docente do Departamento de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado da (UEPA), em co-autoria com Francy Taissa Nunes Barbosa e Selma Maria Clemente, ambas também da UEPA, nos presenteia com a discussão sobre a abrangência dos debates que agitaram os sujeitos de um grupo de pesquisa ao analisar a temática “A escola é para todos?” com o objetivo de elaborar um roteiro de entrevista para uma pesquisa desenvolvida pelas autoras.

Na sequência, temos o artigo **A Educação como Projeto Político**: lições de autonomia em Castoriadis e Freire, de autoria de Denise Souza Simões Rodrigues, docente do Departamento de Filosofia

e Ciências Sociais e do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado da UEPA, que objetiva discutir as ideias sobre educação e pedagogia nas obras de Castoriadis, filósofo, psicanalista, sociólogo, militante de um projeto de autonomia que propôs a eliminação da desigualdade social e política por meio da defesa intransigente da autonomia como a junção da liberdade e da igualdade, e Paulo Freire, o educador que dispensa comentários, cujas ideias centrais estão a serviço de sua visão de educação libertadora do sujeito.

O último artigo, **Revisitar os Clássicos**: notas reflexivas sobre Durkheim, de Maria das Graças da Silva, docente do Departamento de Filosofia e Ciências Sociais e do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado da UEPA, apresenta uma análise da contribuição de Durkheim, clássico da sociologia, para a construção do pensamento sociológico, particularmente, nos estudos que tratam da educação, da configuração do social e/ou da construção do objeto social.

No primeiro relato de pesquisa, **Educação do Campo na Amazônia**: um olhar freireano para práticas educacionais, de Ivanilde Apoluceno de Oliveira, docente do Departamento de Filosofia e Ciências Sociais e Tânia Regina Lobato dos Santos, docente do Departamento de Educação Geral da UEPA, ambas do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado da UEPA, temos um recorte de pesquisa com o objetivo de levantar experiências educacionais de educação no campo do Estado do Pará, com foco em práticas educacionais com crianças e com jovens e adultos de seis municípios do Estado, considerando os eixos: gestão democrática; compreensão dos sujeitos sobre educação do campo e os indicadores pedagógicos: quem são os sujeitos do campo na Amazônia Paraense; as características das práticas educacionais pesquisadas e como suas ações pedagógicas expressam o ideário ético-político-pedagógico freireano.

O segundo relato de pesquisa, **Mediadores Culturais e Processos Educativos no Cotidiano do Terreiro**: contribuições da história cultural à educação na Amazônia, de João Colares da Mota Neto, que é pesquisador da área de Educação Popular nos grupos de pesquisa do Núcleo de Educação Popular Paulo Freire e do grupo de Culturas e Memórias Amazônicas, apresenta, a partir de conceitos e pressupostos da História Cultural, uma discussão da dimensão educativa da cultura afro-religiosa do Tambor de Mina na Amazônia, visando oferecer contributos à Educação e aos Estudos Culturais amazônicos, analisando as potencialidades epistemológicas da História Cultural para o entendimento das diversas formas de educação do/no cotidiano e apresenta os resultados de uma pesquisa sobre os processos de mestiçagem cultural de uma religião afro-amazônica.

A resenha deste número da COCAR é de autoria Nazaré Cristina Carvalho, docente do Departamento de Artes Corporais e do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado da UEPA, que nos apresenta a obra **Os jogos e os homens**, de Roger Caillois, que é referência obrigatória a todos que desejarem entender os jogos nas suas várias dimensões.

Ao finalizar este editorial, desejamos agradecer a todos os que contribuíram para mais esta edição da revista COCAR.

Pedro Franco de Sá  
Membro do Conselho Editorial da Revista Cocar